



## **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID- 19: UM BREVE RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### *INSTITUTIONAL PROGRAM OF TEACHING INITIATION SCHOLARSHIP (PIBID) IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC: A BRIEF EXPERIENCE REPORT*

Matheus Sena Santos. Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da  
Universidade Estadual de Feira de Santana.  
matheus\_sena@outlook.com

Tainara Leite Rodrigues. Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da  
Universidade Estadual de Feira de Santana.  
tainaradzgt@gmail.com

Taís Miranda Cardoso Coutinho. Mestra em Educação pela Universidade Estadual de  
Feira de Santana.  
taismirandacardoso@hotmail.com

Evódio Maurício Oliveira Ramos. Doutor em Educação pela Universidade Estadual do  
Ceará. Professor Adjunto da Universidade Estadual de Feira de Santana.  
emoramos@uefs.br

#### **RESUMO**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência escrito por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID), do curso de Educação Física- Licenciatura da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e tem como objetivo expor experiências vivenciadas no programa durante o período de outubro de 2020 junto a uma escola pública estadual de Feira de Santana, na Bahia no contexto da pandemia do COVID-19. A vivência de uma sala de aula real através do PIBID

#### **ABSTRACT**

*The present work is an experience report written by scholarship holders from the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) in the Physical Education Teaching program at the State University of Feira de Santana (UEFS). It aims to share experiences gained during the program from October 2020 at a public state school in Feira de Santana, Bahia, amidst the COVID-19 pandemic context. The firsthand experience in a real classroom through PIBID provides significant support for the undergraduate*

proporciona um suporte significativo para a formação dos graduandos e enriquece a formação de novas práticas e metodologias didáticas a fim de superar os desafios do ser professor na atualidade. Porém, devido a pandemia, o ensino remoto é apresentado pelo governo como a melhor possibilidade de continuação das aulas nas escolas estaduais. O trabalho foi articulado em tópicos, abordamos sobre as experiências significativas do PIBID junto ao ensino remoto e as dificuldades do ensino remoto no contexto escolar no período da pandemia. Durante este estudo, narramos experiências positivas e as dificuldades enfrentadas no programa no contexto escolar, como a possibilidade de nos aproximarmos do nosso campo de atuação e a exposição de problemáticas relacionadas a questões financeiras, como por exemplo a deficiência de ferramentas tecnológicas entre os alunos que dificultam a participação nas aulas on-line.

**Palavras-chave:** PIBID; iniciação à docência; pandemia; educação física; ensino remoto.

*students' training and enriches the development of new teaching practices and methodologies to overcome the challenges of being a teacher today. However, due to the pandemic, remote learning is presented by the government as the best option for continuing classes in state schools. The work is organized into sections where we discuss the significant experiences of PIBID in remote teaching and the challenges of remote learning in the school context during the pandemic period. Throughout this study, we narrate positive experiences and the difficulties faced in the program within the school setting, such as the opportunity to get closer to our field of work and the exposure to issues related to financial constraints, like the lack of technological tools among students that hinder participation in online classes.*

**Keywords:** *PIBID; teaching initiation; pandemic; physical education; remote teaching.*

---

## 1 INTRODUÇÃO

A recente crise sanitária mundial devido à pandemia levou as instituições de ensino, como a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a desenvolver a maioria das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma remota. Presenciamos uma experiência nunca vivida por nenhum estudante de outros editais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que seria vivenciar o ensino remoto na educação básica através das aulas em plataformas digitais. Esse contexto pandêmico do COVID-19 acabou dificultando a análise e o conhecimento da dinâmica da escola de forma presencial, do contato com a realidade e da vivência na relação com o corpo docente e com os alunos.

O PIBID, no contexto remoto, mostrou várias problemáticas presentes na nossa sociedade, principalmente as questões que se relacionam com a “exclusão digital” da

população mais carente, tema de um dos encontros formativos realizados pelos Programas PIBID e Residência Pedagógica (RP). No entanto, esse momento também nos apontou possibilidades, principalmente a capacidade de nos reinventarmos como futuros docentes.

A experiência com as atividades do PIBID, apesar das dificuldades, foram bastante significativas, sendo cada momento um novo aprendizado. As atividades desenvolvidas contribuíram para nossa formação pessoal e atuação como futuros professores. Experiências como: jornadas pedagógicas realizadas na escola campo, discussões e debates em torno das questões de ensino, planejamento de ensino e o contato com a sala de aula contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento dos bolsistas do programa.

Estudos de Molina Neto (1997), Marcelo (2009) e Nóvoa (2009) apontam a entrada na profissão como um momento decisivo para a carreira docente, pois as experiências vividas naquele período contribuíram significativamente para o desenvolvimento profissional docente, seja na construção da identidade, na assimilação da cultura docente, na percepção da escola como campo de formação e investigação ou no conhecimento da realidade educacional. Dessa maneira, fica evidente que, mesmo de forma virtual, nós nos aproximamos da escola, criando um ambiente favorável para a observação das aulas, participação nas reuniões pedagógicas e conhecimento da dinâmica da escola parceira, por haver uma maior aproximação entre escolas e bolsistas.

Esse momento desafiou a todos, principalmente os professores de Educação Física que buscaram alternativas para evitar que os conteúdos do componente curricular fossem negados, viabilizando espaços de caráter colaborativo entre professores e alunos para a produção do conhecimento. Observamos também a escolha de estudantes para ocupar a posição de monitores em suas turmas para ajudar seus professores, estratégia adotada em muitas escolas, inclusive a escola-campo de que nos aproximamos nesse processo de construção do saber.

Considerando a equipe de acompanhamento e formação que foi estabelecida na estrutura do Programa, tanto a bolsista supervisora, quanto o coordenador da área demonstraram afeto e compromisso na formação acadêmica e profissional dos bolsistas, trazendo temáticas importantíssimas para a formação dos futuros profissionais da educação.

A maior dificuldade encontrada relacionou-se às medidas de distanciamento e de

isolamento social que impediu as visitas à escola-campo presencialmente e a troca de experiências por meio de vivências no ambiente escolar.

Nesse sentido, Nóvoa (2009) ressalta a importância das práticas profissionais como espaço de reflexão e formação, destacando as vivências experienciais dentro do contexto escolar como possibilidade de desenvolvimento profissional, o que é ratificado pelas ações do PIBID, quando preconiza a aproximação do licenciando à realidade escolar, com o objetivo de estabelecer vínculos entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública, com vistas a sua melhor formação e atuação docente.

Assim, este relato de experiência tem como objetivo identificar as práticas significativas vivenciadas no PIBID durante o período de outubro de 2020 a outubro de 2021 junto a uma escola pública estadual em Feira de Santana, Bahia, no contexto pandêmico da COVID-19.

## **2 EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS DO PIBID JUNTO AO ENSINO REMOTO**

O programa de iniciação à docência é um programa que está voltado para oferecer aos futuros professores a oportunidade de vivenciarem a experiência de sala de aula antes mesmo da conclusão do curso. A vivência de uma sala de aula real através do PIBID proporciona um suporte significativo para a formação dos graduandos e enriquece a formação de novas práticas e metodologias didáticas, a fim de superar os desafios do ser professor na atualidade.

O edital PIBID-PROGRAD/UEFS 03/2020 foi iniciado em outubro de 2020, com o financiamento da CAPES/MEC, e teve duração de 18 (dezoito) meses. No período da pandemia, que exigiu adoção de medidas restritivas e tratamento excepcional, o Programa se adaptou desenvolvendo o atendimento de forma remota com as respectivas escolas parceiras.

Com as atividades remotas, houve um replanejamento nos métodos de trabalho, em conformidade com as orientações passadas pela CAPES e os decretos estaduais de funcionamento das escolas públicas da Bahia. A partir de reuniões de formação e planejamento com a supervisora e o coordenador, os bolsistas passaram a acompanhar, coparticipar e a intervir nas aulas remotamente, utilizando ferramentas virtuais e

aplicativos como o *WhatsApp*, o *Google Meet* e o *Google Classroom*, entre outros, a fim de desenvolver as ações e atividades propostas.

O PIBID tem contribuído significativamente para a aprendizagem da docência dos futuros profissionais da Educação, por possibilitar a imersão em diversas atividades de aprendizagem tanto ligadas à docência, quanto à iniciação à pesquisa. Por meio do Programa, os discentes das licenciaturas podem se envolver desde o início de sua formação em experiências de aprendizagem da docência, nas escolas públicas de educação básica, que vão desde o conhecimento de questões administrativas, gestão, perfil sociocultural dos alunos e relações interpessoais, até as práticas de ensino em sala de aula.

Dessa forma, o PIBID aproxima a universidades da realidade da escola, campo de trabalho dos futuros profissionais, de modo que haja uma articulação entre a teoria e prática, formação e atuação no processo formativo dos licenciados. No contexto do ensino remoto, o PIBID vem se destacando na preparação para essa nova modalidade de ensino em que, segundo Bruno e Lemgruber (2010 apud Santos, 2020, p. 35), o professor assume a função de:

[...] formador, conceitor e realizador de cursos e materiais didáticos; pesquisador, mediador, orientador e, nesta concepção, se assumir como recurso do aprendente. Por isso a adjetivação de professor coletivo: a figura do professor corresponde não a um indivíduo, mas a uma equipe de professores.

Nesse cenário, o professor, mediante a integração do ensino com as plataformas digitais, ao utilizar esses meios tecnológicos como ferramentas educativas, reestabeleceu novos processos de ensinar e aprender, inovando sua metodologia e proporcionando melhores condições de aprendizagem.

De acordo com Santos (2020), a utilização de forma crítica das tecnologias digitais da informação e da comunicação pelo professor implica o conhecimento e ampliação de suas possibilidades pedagógicas. Nas atividades do PIBID, essa dinâmica pedagógica apareceu através das atividades síncronas e assíncronas, com ampliação de debates temáticos (educação antirracista, desigualdade de gênero, ética e moral no esporte) e a vivência de jogos e brincadeiras tradicionais da nossa região e de outros lugares do mundo. Tais atividades permitiram o protagonismo dos alunos e a construção colaborativa dos processos de aprendizagem, ações que, de acordo com Mendes (2020), valorizam e encorajam a participação efetiva dos alunos na construção de seus saberes.

### 3 DIFICULDADES DO ENSINO REMOTO NO CONTEXTO ESCOLAR

Em contrapartida, a pandemia da COVID-19 fez com que as escolas e universidades suspendessem suas atividades e as transferissem para a modalidade do ensino remoto, levando professores e estudantes a conviverem com novos formatos de ensino que têm como propósito reduzir os efeitos da interrupção das aulas presenciais. Porém, constatou-se que o ensino remoto emergencial apresentava limitações que podiam comprometer o aprendizado dos alunos devido a questões relacionadas à infraestrutura e à falta de políticas públicas efetivas. De acordo com Macedo Junior (2021), o professor não conseguiria acompanhar os alunos adequadamente, e isso poderia ocasionar um baixo comprometimento no cumprimento das atividades e na discussão das temáticas.

Os professores tentaram utilizar uma didática que demandasse mais tempo para que os alunos pudessem se dedicar às tarefas propostas. Segundo Cristiano *et al.* (2011), a falta de relacionamento interpessoal entre alunos e entre professor e aluno não estimula o trabalho em grupo e não desenvolve as habilidades dos alunos se apresentarem em público. Além disso, a necessidade de recursos tecnológicos de qualidade tem prejudicado o desenvolvimento das aulas, pois é importante que se tenha uma boa conexão com a *internet* e aparelhos eletrônicos de qualidade.

Desse modo, houve a necessidade de uma modificação em diversos setores, uma remodelação das atividades, para cumprir as medidas de prevenção contra a COVID-19. Porém, alguns problemas sociais acabaram ficando mais expostos durante a pandemia. Segundo Farias e Giordano (2020), as diferenças socioeconômicas ameaçaram aumentar o abismo entre o ensino público e o privado, pois os alunos poderiam ter ou não acesso às mídias digitais, ter ou não conexão banda larga.

Além disso, existem povoados na zona rural que já sofriam anteriormente com questões de acesso ao ensino e que com a pandemia tiveram seus problemas sociais agravados. Como é trazido por Souza (2020), no que diz respeito às condições de ensino, as ações adotadas pelo Estado para elevar a qualidade da educação dos camponeses não foram suficientes para modificar de maneira satisfatória o cenário inquietante no qual se encontravam essas populações, aspectos que vivenciamos e acompanhamos como bolsistas do Programa por ocasião das aulas desenvolvidas na escola.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vividas no Subprojeto de Educação Física do PIBID-UEFS nos fizeram compreender o PIBID como um Programa importante para a inserção dos estudantes de graduação dentro das escolas públicas brasileiras, uma vez que ele aproxima os universitários e faz com que obtenham conhecimento e se adaptem ao seu campo de atuação, a escola. A partir disso é que destacamos sua contribuição na qualidade do ensino nas escolas e no processo formativo dos bolsistas, pois os graduandos se aproximam da realidade escolar e da prática docente, oportunizando reflexões sobre o processo de construção identitária, conhecimento sobre as diversas possibilidades pedagógicas e a estreita relação entre formação e atuação docente.

Destacamos que, por mais que o Programa tenha se mantido remoto por conta da pandemia da Covid-19, contribuiu de forma significativa para a construção dos saberes docentes dos bolsistas, para a compreensão do ser professor e de seu papel social na mediação de aprendizagens significativas, bem como na formação humana dos alunos.

## REFERÊNCIAS

CRISTIANO, Alysson; DIAS, César Augusto Costa; CHRISARLIN; CARVALHO, Erika Fiuza de; MELGAÇO, Lucas de Oliveira. **EAD e ensino superior: vantagens e desvantagens da aplicação e conclusão sobre método efetivo.** Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/viewFile/2853/2812>. Acesso em: 20 set. 2021.

FARIAS, Mirian Zuqueto; GIORDANO, Cassio Cristiano. Educação em tempos de pandemia de COVID-19: Adaptação ao ensino remoto para crianças e adolescentes. **Série Educar-Volume 44 Tecnologias.** p. 60, 2020.

MACÊDO JUNIOR, A. M.; SILVA, C. D. D.; OLIVEIRA, S. R.; SILVA, J. D.; SILVA, R. A.; DIAS, R. L. Pandemia e ensino remoto emergencial: os desafios vivenciados pelos professores em uma Escola Pública de Macaíba/RN. **Educationis**, v.9, n.2, p.24-33, 2021. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2318-3047.2021.002.0003>

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Revista de ciências da educação.** N°8, p. 7-22, jan/abr 2009.

MENDES, Mariane Cristina; OLIVEIRA, Silmara Sartoreto de. Ensino remoto em tempos de pandemia: o perfil e as demandas educacionais e sociais dos professores. **Anais VII CONEDU - Edição Online...** Campina Grande: Realize Editora, 2020.

MOLINA NETO, Vicente. A cultura do professorado de educação física nas escolas públicas de Porto Alegre. **Movimento**. Ano IV, nº 7, p. 34-42, 1997a.

NÓVOA, António. **Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

SANTOS, Nilma Albuquerque Oliveira dos. O uso do computador e da internet na capacitação de professores-tutores. **Série Educar-Volume 44 Tecnologias**, p. 33, 2018.

SOUZA, Everton de. Escolas do campo e o ensino remoto: vozes docentes nas mídias digitais. **Revista Cocar**, v. 14, n. 30, 2020.